





## A IMPORTANCIA DO TRABALHO EM REDE COMO GARANTIA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA.BRASIL.2020

V. B.Barrigossi 1\* A.P.Carneiro2

 $^{1}GPIDMR.ITEP-UENF-RJ/UNIFLU/CNPq1; ^{2}GPIDMR.ITEP-UENF-RJ/UNIFLU/CNPq2. \\$ 

\* vivibarrigossi@hotmail.com

. Cada vez mais há um aumento da longevidade e com isso, as mudanças inerentes ao envelhecimento manifestam-se de várias formas. Observa-se com isso, um crescente incremento da demanda por cuidados intensivos e contínuos. A reivindicação de auxílio constante nas atividades de vida diária, torna o idoso um indivíduo dependente em suas atividades do cotidiano: alimentação, mobilidade, higiene pessoal, dentre outras. O presente trabalho tem por objetivo destacar a importância do trabalho em rede como garantia de cuidado em saúde mental da pessoa idosa pós desinstitucionalização de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos/ILPI. A metodologia da pesquisa será qualitativa e bibliográfica com relato de experiência. Pode-se dizer que esta é uma pesquisa social em saúde, pois a realidade social é o próprio dinamismo da vida individual e coletiva, com toda a riqueza de significados que transborda dela. Assim, fica evidente que o envelhecimento pode contribuir para o declínio progressivo na saúde do idoso e comprometer a sua capacidade de viver com independência e qualidade. Entre os problemas de saúde mais comuns nas faixas etárias mais avançadas, encontram-se os transtornos mentais, que também acometem cerca de um terço dessa população idosa. Desse modo, considera-se que o aumento no número de idosos também exerce influência no planejamento e implantação dos serviços no âmbito da saúde mental. É fundamental a realização de pesquisas voltadas para a delimitação do perfil idoso, com o intuito de caracterizar esses sujeitos, e verificar se os tratamentos empregados incluem os aspectos inerentes ao processo de envelhecimento. Conclui-se que, perante a esse panorama, necessário se faz, que novos olhares e modelos de assistência e prevenção sejam inseridos na vida e na saúde pública, assim como, promover serviços que atendam às particularidades dessa população. É necessário vincular a demanda da saúde mental com os aspectos biopsicossociais do envelhecimento, além de garantir um tratamento mais amplo e eficiente.

Palavras-chave: Saúde mental, Envelhecimento, Trabalho em rede